



# A NAÇÃO

ANO II --- NÚM. 395

Director: Leonidas de Rezende  
Secretario: Paulo Motta Lima  
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração  
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.  
End. Tel.: NAÇÃO - Rio  
TELEPHONE: CENTRAL - 2158

3.ª FEIRA  
31  
MAIO  
1927

O bolchevismo  
mundial ven-  
cerá a bur-  
guesia mun-  
dial.

Lenine,

## Pelo communismo contra o imperialismo!

Nos bastidores da diplomacia burgueza manobram os banqueiros, os fornecedores de armamento e os provocadores de novas guerras!

Só a Russia Proletaria defende heroicamente a verdadeira paz dos povos!

**PORQUE "A NOITE" É INIMIGA DO COMMUNISMO?**

**PORQUE ESTA LIGA-DA AO FASCISMO E AO IMPERIALISMO!**

**Porque está aliada aos provocadores de novas guerras!**

"A Noite" de ontem, vem mais uma vez com suas perfidias contra nós. Insidiosamente, procura lançar-nos nas garras da polícia. Jornal po-

lítico...

Diz que, perante o communismo, o Brasil é "uma praça abandonada". Ora, a burguezia tem contra nós: armas economicas como os bancos; politicas como o Estado, moraes como a religião e intellectuais como a imprensa capitalista de que "A Noite" é um dos esteios. Para responder a esse aparelho terrível nós só possuímos a penna, a palavra e a nossa consciencia. Pois a burguezia, armada até aos dentes, acha que não está aparelhada contra nós. Bem se vê que a razão não está com a burguezia.

**A comedia patriótica**

"A Noite" diz que estamos enfraquecendo "as resistencias nacionais". Salve patriotas de farsa!

O director da "A Noite" é o secretario da legião fascista Cruzeiro do Sul. Esta encontra-se ligada directamente a Farinacci e a Mussolini. Assim, o director desse jornal é um instrumento da propaganda fascista, estrangeira, no Brasil. Que esplendidos patriotas!

**O fundo da questão**

"A Noite", "O Paiz", etc., são instrumentos de penetração do imperialismo no Brasil. O imperialismo internacional deseja uma nova guerra — que será mil vezes peor que a de 1914-1918.

Para desencadear essa guerra, que será naturalmente contra a Russia, os imperialistas precisam esmagar, antes, os Partidos Communistas — os verdadeiros inimigos da guerra. Eis porque "A Noite", "O Paiz" e os outros lacaios do imperialismo internacional desejam que o Partido Communista do Brasil seja lançado na ilegalidade. Desejam elles ficar com as mãos livres para a sua obra negra de preparação da opinião publica do Brasil contra a Russia pacifista e em prol dos banqueiros de Roma, Paris, Londres e Nova York.

**"A Noite" e o proletariado**

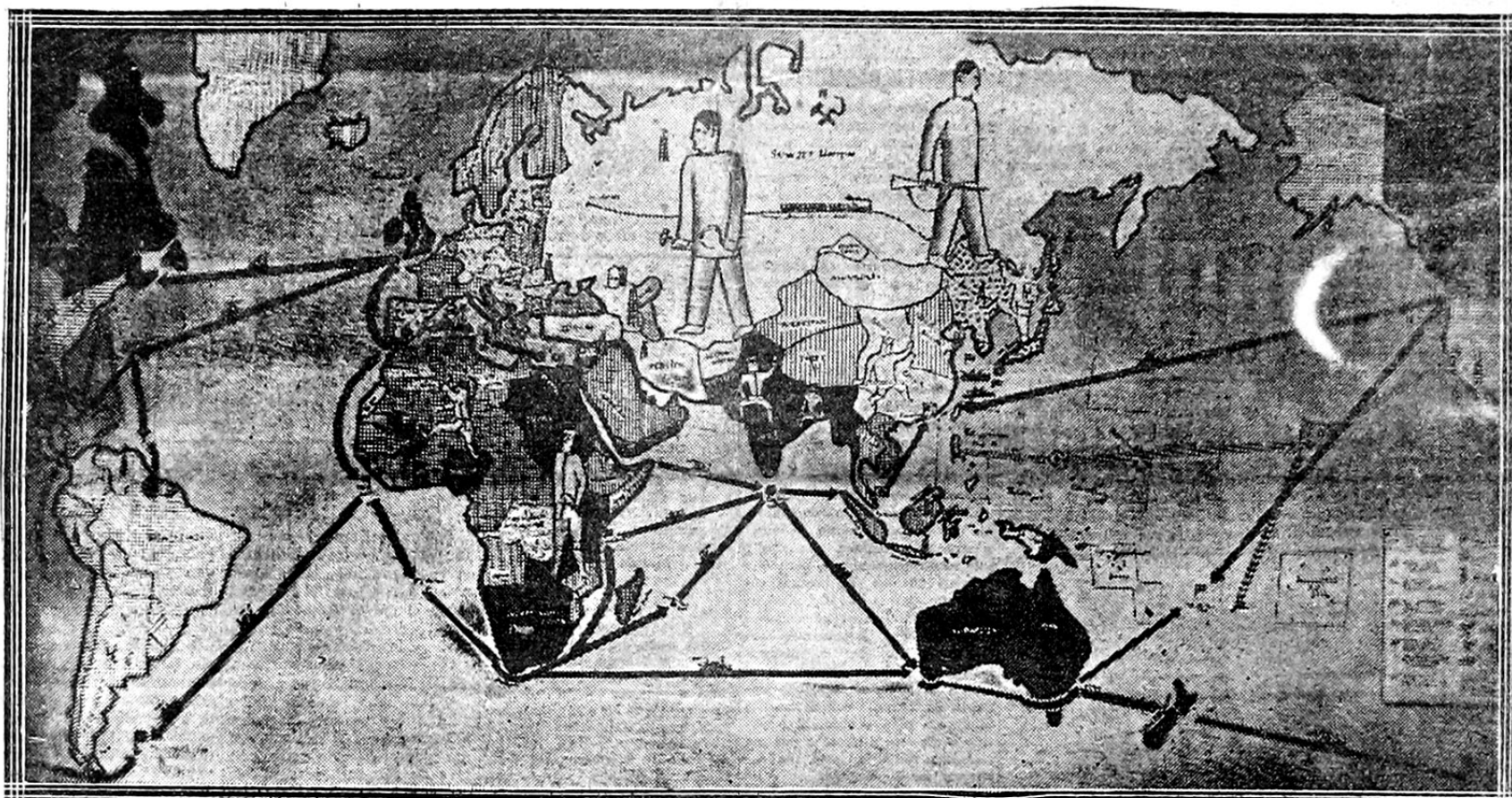
As linotypas da "A Noite" estão em 468 contos. As maquinas da estereotypia estão em 45 contos. A Multi Unit está em 378 contos. Só em maquinas, "A Noite" possui 900 contos (ver a prova no "Diário Officiel" de 28 de fevereiro de 1926).

Pode um jornal semelhante defender o proletariado ou apoiar o communismo? Não é possível!

"A Noite" terá sempre de defender os capitais nella empregados.

"A Noite" é dirigida por D. Luiz Junior. Na "A Patria" de 16 de maio de 1924, D. Luiz Junior já se declarava fascista. Actualmente é secretario geral da Legião Cruzeiro do Sul, e está ligado directamente a Farinacci e a Mussolini, isto é, ao

(Continua na 4.ª pag.)



Um rapido olhar pelo mappa-mundi mostra qual a verdadeira posição das potencias imperialistas e dos povos opprimidos. O imperialismo da America, Inglaterra, França e Japão mantem o mundo sob seu barbaro dominio, usando para isso os mais aperfeicoados meios da technica. Todas as mais importantes rotas do transito mundial são dominadas por suas fortalezas e esquadras. O salta dor estende suas garras sobre todas as grandes fontes de materia prima da terra. — Só a União Sovietista e os Estados amigos della (China, Turquia, Persia, Afghanistan, Mexico) batalham pela emancipação dos povos e pela edificação do socialismo!

Paizes e regiões que ao lado da União Sovietista marcham contra o imperialismo e contra a oppressão nas colonias e paizes semi-coloniaes (que apparecem em branco na gravura): Sul da China, Mongolia, Tannu-Tuwa, Mexico, Turquia, Afghanistan, Persia.

Paizes colonizados e dominados pelo imperialismo britannico (em negro na gravura): Irlanda, Shetlandia, Gibraltar, Malta, Chypre, Palestina, Mesopotamia, Aden, Hadramant, Sokotora, Kuria-Muria, Laquedivas, Maldivas, Ceylão, India Britannica, Malaca, Borneo Britannico, Hong-Kong, Wei-Hai-We, Ilha Kokos, Andaman, Nova Guiné Britannica, Archipelago Bismarck, Ilhas Salomão, Australia, Ilhas Fidji, Samoa, Fenix, Tonga, Norfolk, Nova Zelandia, Chatham, Campeel, Fanning, Pitcaim, Canada, Egypto, Sudana, Costa d'Ouro, Serra Leoa, Ascensão, Nigeria, Santa Helena, Tristão da Cunha, União Sul-Africana, Tanguica, Ilhas Seychelles, Mauricia, Novafulandia, Bermuda, Bahama, Honduras, Jamaica, Trindade, Guy-

anna Britannica, Falkland, Somalia. E além desses, encontram-se ainda sob a influencia britannica, de uma forma ou de outra: (riscos verticaes na gravura) Noruega, Suecia, Finlândia, Esthonia, Lettonia, Lituania, Polonia, Hungria, Bulgaria, Dinamarca, Hollanda, Portugal, Italia, Grecia, Groenlandia, Albania, Lybia, Angola, Moçambique, Abyssinia, Cabo Verde, Açores, Arabia, Oman, Jemen, Nepal, Tibet, Turquestão Chinez, Sião, Indias Hollandesas, Sumatra, Java, Borneo, Celebes, China do Norte, Islandia, Guyanna Hollandesa.

Paizes colonizados e dominados pelo imperialismo norte-americano (riscos horizontaes): Porto Rico, Cuba, Ilhas Hawai, Alaska, Philippinas, Tutuila, Ilhas Alentes, Gardner. Sob sua influencia encontram-se: Haiti, Guatemala, Honduras, Salvador, Nicaragua, Costa Rica, Panamá, Colombia, Venezuela, Brasil, Equador, Peru, Bolivia, Paraguay, Uruguay, Argentina, Chile, Liberia.

Paizes colonizados e dominados pelo imperialismo francez (riscos quadrados): Marrocos, Argelia,

Africa Franceza, Togo, Camerun, Madagascar, Reunião, Indochina Franceza, Nova Caledonia, Ilhas Tubuai, Pomutu, Guyanna Franceza, Martinica, Syria. Sob sua influencia encontram-se (pontuados): Belgica, Allemanha, Suissa, Austria, Tcheco-Slovaquia, Yugoslavia, Rumania, Hespanha, Ilhas Canarias, Rio de Ouro, Congo Belga, Yunnan.

Paizes colonizados e dominados pelo imperialismo japonex: Corea, Porto Arthur, Formosa, Ilhas Bonin, Marianna, Carolinas, Palan, Kurila, Mandchuria.

Na gravura acima as flexas negras indicam as rotas maritimas dominadas pela Inglaterra, e as de tres traços as dominadas pelos Estados Unidos.

Tal a situação verdadeira do mundo, no momento historico presente. Diante della não ha outra alternativa para as massas laboriosas: ou definir e percer sob as garras dos imperialismos ou lutar ao lado da União Sovietista pela emancipação dos povos opprimidos.

**CARMONA — CARICATURA DE MUSSOLINI!**

LISBOA, 29 — O Director da Policia Especial e o Ministro do Interior, forneceram uma nota á imprensa, assim concebida:

"Tendo o governo sabido do projecto de execução de attentados contra pessoas por elementos communistas, ordenou a incommunicabilidade dos individuos presos, filiados á Organização Vermelha de Socorro, advertindo-os de que serão immediatamente fusilados, ao primeiro signal de attentado".

LISBOA, 30 — O "Jornal de Noticias" do Porto, informa que o governo está preparando um decreto estipulando a pena de morte para punir os attentados contra as pessoas dos politicos.

**Por que Assis Brasil amparou a revolução de S. Paulo?**

**Só por um motivo: porque os revolucionarios o fizeram chefe civil do seu movimento**

Na entrevista concedida ao "O Globo", Assis Brasil pretende explicar sua attitude dubia, em face da revolta de 1924, dizendo que o seu ponto de vista "é o da opinião". Diz, então: "não amparei a revolução quando ella parecia materialmente victoriosa em S. Paulo e sim quando os revolucionarios, conquistada a opinião, se retiraram do Estado e designaram-me chefe civil do movimento, mostrando assim a ausencia do espirito de casta, o desejo de obediencia á ordem civil, do que, por signal, haviam dado as mais bellas e reiteradas provas dentro dos muros de S. Paulo". Vamos por partes.

Para o actual chefe civil da revolta, que elle vaidosamente diz ter "amparado", e não a ella, adherido, o marechal Isidoro e seus bravos companheiros não estavam com a opinião nem no dia 5 de julho nem durante a occupação da Paulicéa. Isso não é verdade. Já em 1922, quando Assis andava agarrado a Bernardes, os militares revoltosos tinham toda a sympathia popular. Mais tarde, a noticia da rebellão em S. Paulo era recebida com entusiasmo pelo paiz inteiro.

A opinião... Os revolucionarios a alcançaram desde os primeiros momentos, ou melhor, elles resultaram della que os reclamava.

Assis afirma que só amparou a revolução quando Isidoro e seus companheiros o designaram "chefe civil do movimento".

Essa tirada define bem a personalidade do liberal dos pampas.

Elle não faz questão de só estar com os que defendem os mesmos principios que elle. Elle está com todos quantos, embora com principios diferentes, por circunstancias occasionaes, (a politica burgueza tem muitas dessas circunstancias), o proclamem seu chefe. O que elle quer é ser chefe de qualquer coisa. E dahi por que elle, presiden-

cialista, é chefe de parlamentaristas como Maciel Junior e outros; o dahi por que elle, metalista, não recusa a adheção dos papelistas do café.

Bastou que os revolucionarios o designassem "chefe civil do movimento", para que elle concluísse que a opinião estava com os mesmos revolucionarios.

Quanta vaidade inconsciente! Mas os factos não se passaram assim como os descreve Assis Brasil.

Elle só amparou a revolução porque não teve outro remedio: porque Bernardes o havia desamparado, para ser am-

(Continua na 4.ª pag.)

**A LUTA DE CLASSES NA ALLEMANHA**

**Será votada pelos metalurgicos a decisão sobre a greve**

BERLIM, 30 — Duzentos e trinta mil metalurgicos desta capital vão votar amanhã se devem ou não declarar-se greve para obter o dia de oito horas de trabalho e a semana de quarenta e seis e meia horas. Na base dos accordos existentes, os patrões insistem pelo dia de oito horas e meia de trabalho.

**O CONFLICTO ANGLO-SOVIETISTA EMPOLGA A OPINIÃO MUNDIAL**

**A NOTA DO GOVERNO DE MOSCOU SOBRE O CASO**

**O que as agencias telegraphicas mandam dizer**

As noticias telegraphicas referentes ao rompimento de relações diplomaticas entre a Inglaterra burgueza e a Russia proletaria continuam a empolgar a opinião mundial.

De um lado, a burguezia, os capitalistas, os imperialistas e seus lacaios nos diversos paizes, chefiados pela Grã-Bretanha voraz, ameaçada em seus dominios pela rebellão das colonias secularmente subjugadas; de outro lado, o proletariado, os operarios e camponeses, os intellectuaes pobres e os opprimidos de toda a especie, chefiados pela Russia dos Soviets — em ambas as frentes do combate mundial são os acontecimentos de agora acompanhados de perto, na previsão de breves choques decisivos...

Mas vejamos o que mandam dizer, hoje, as agencias telegraphicas. Como sempre, é preciso ler os telegrammas com espirito prevenido, visto que as agencias, geralmente ligadas aos imperialistas, encaram as coisas segundo as conveniencias da politica burgueza e capitalista.

**RESENHA TELEGRAPHICA**

Despacho de Moscou, transmitido pela U. P.:

"A nota do governo do Soviet, tomando conhecimento da ruptura das relações diplomaticas com a Inglaterra, foi publicada hoje. Nella declarase que a Grã Bretanha procurou uma diversão com a Russia, para occultar a derrota da politica britannica da China. A ruptura é tambem chamada um golpe na paz, que virá aumentar o chaos europeu."

— Confirma-se a noticia segundo a qual os interesses britannicos na Russia ficariam a cargo do ministro da Noruega em Moscou. Foi o que declarou Chamberlain, hontem, na Camara dos Communs.

— Mas o governo norueguez não havia tomado, até hontem, nenhuma decisão definitiva a este respeito. O primeiro ministro da Noruega confirmou a noticia accrescentando que seu paiz deseja attender a solicitação do governo britannico.

— A Inglaterra tenciona manter em Helsingfors a sua esquadra, até setembro. Por onde se vê que a Finlandia é uma semi-colônia da Grã-Bretanha.

— A agencia Havas envia de Moscou o seguinte despacho: "O governo publica novo desmentido ás noticias divulgadas no estrangeiro de que os Soviets haviam ordenado a mobilização parcial do Exército. O governo declara igualmente inexacta a informação de que as autoridades tinham prohibido a entrada de subditos britannicos em territorio russo."



# As prepotências de um chefe desencadeiam uma greve

(Da nossa succursal)

Os chefes, como operários qualificados, como assalariados para fiscalizarem rigorosamente os seus companheiros, esquecidos de suas condições de explorados muitas vezes extralimitam as suas atribuições e passam de fiscais a algozes de seus subordinados.

Como são chefes, levam a sério o seu papel de "bull-dog" da burguesia, e são assim mais rigoristas que o próprio patrão...

Quasi todos os incidentes nas oficinas, que originam greves, são devidas a esses operários aristocráticos, que, esquecendo o seu passado, se tornam os vis instrumentos de opressão a serviço do capitalismo.

Os patrões estimam esses gal-farros enquanto eles se prestam a esse papel indigno. Mas, também por lá cá aquela palha, os trocam, os substituem... E então, é vel-o murchos, arrependidos, cantando a polinella junto àquelles que justamente perseguiram e ofenderam!

De ha muito os gráficos que trabalhavam na casa Julio Costa vinham sendo prejudicados e enervados pelo chefe respectivo. Não podendo mais aturar-lhe os desatinos, por meio do seu sindicato, resolveram declarar-se em greve.

A attitudão dos gráficos tem sido a mais uniforme possível. Com excepção de dois carneiros, os demais companheiros se conservam solidários, e a casa Julio Costa está totalmente paralisada.

Na ultima reunião, a União dos Trabalhadores Gráficos resolveu distribuir o seguinte manifesto:

**A CORPORAÇÃO GRAPHICA DE S. PAULO**  
Companheiros:  
A Comissão Executiva da U. T. G. leva ao conhecimento da classe que o incidente surgido no estabelecimento gráfico Julio Costa ainda não teve solução, devido à intransigencia em que se tem mantido o proprietário da referida casa, recusando-se, de qualquer modo, a entrar em entendimento com a C. E. da U. T. G. para um acordo que viesse por um paralelo à situação anormal por que passa o estabelecimento acima.

A C. E. tem procurado por todos os meios, não diminuindo o moral dos companheiros que lá trabalhavam um acordo para ambas as partes em luta, sem quebra da dignidade de parte a parte. O que os nossos companheiros

## Centro Operario Caicoense

Da ordem do presidente companheiro, tenho o prazer de comunicar-vos que em Assembleia Geral Extraordinaria, realizada no dia 1º de maio corrente, foi empossada a segunda diretoria do "Centro Operario Caicoense" e que a convite da primeira diretoria, José Gomes da Costa proferiu uma brilhante conferencia sobre a "questão do trabalho" e ainda se fizeram ouvir os oradores Renato Dantas, José Gurgel que apresentou o conferenciista, Diogenes da Nobrega e F. Pereira da Nobrega, orador official, que em um breve improvisado agradeceu ao conferenciista, aos oradores e a assistência.

A nova diretoria para gerir os destinos sociais de 1927 a 1928, ficou assim constituída:

Presidente, Francisco Justino Valle;  
Vice-presidente, Firmino Vieira Cidade (releito);

1º secretario, Ignacio Valle Sobrinho;  
2º secretario, José Felício Soares;

Adjuncto de secretario, M. Benjamin de Faria (releito);  
thesoureiro, José Ezeldino da Costa (releito);

2º thesoureiro, Francisco Sollen Dantas (releito);  
Orador, F. Pereira da Nobrega Sobrinho (releito);

Vice-orador, José Gurgel de Araujo (releito);  
zelador, Marcelino Thomaz de Brito.

Apresento-vos os meus protestos da mais alta consideração em meu nome e no da nova diretoria.

União, paz e trabalho.  
1º secretario, Ignacio Valle Lobo.

## VICENTE BIONCORDI

A industria do calçado é uma das mais importantes desta região industrial do Rio e São Paulo.

Consequentemente a corporação dos operários em calçado devia representar uma força formidável.

Mas não é isto e que se dá. Porque os operários em calçados estão em sua grande maioria desorganizados.

Consequentemente estão sujeitos a mais desenfreada opressão excessos de trabalho e falta de higiene nas fabricas. Si os operários em calçados fossem organizados, poderiam impor à burguesia melhor hygiene nas fabricas e menos horas de trabalho.

Mas como não é isto e que se dá, o desamparamento organico e a tuberculose são fataes.

E' o caso do nosso companheiro Vicente Bioncordi, contra-meestre da "fabrica Enigma"; este nosso companheiro, para que os seus patrões se pudessem regular no Casino do Copacabana ou no Miro-Louise, foi obrigado a trabalhar excessivamente, contraindo logicamente a tuberculose. A caridade burguesa reconhece ao Hospital São João Baptista da Lagôa, completamente improprio para esse caso. Si o patrão contrahisse a infecção por um microbio contagioso, teria um sanatorio na Suíça.

E' assim, o regimen burgues! Seja qual for a categoria que ocupem os oprimidos contra-meestres ou não, qualificados ou não qualificados, a burguesia a todos os oprime igualmente. Operários em calçados, organizai-vos!

Dentro do syndicato é dentro do Partido Comunista! Lede a NAÇÃO unico defensor dos interesses da classe Operaria!

## SOLDADOS E MARI-NHEIROS

Até quando queirais estar divorciados dos vossos irmãos declarados, os operários e camponeses? Queirais ser os ultimos a despartir... Não! Despartis de uma legharia! Partis os grilhões que vos prendem e unidos pelo mesmo ideal, sois o indomável grito de rebeldia.

Companheiros! Do oriente nos vêm os raios resplandecentes de dois povos de gigantes — a Rússia Proletaria e a China Revolucionaria Vermelha e Emancipadora.

Univos aos operários e camponeses compartilhando da mesma alegria e da mesma dor formando a frente unica contra os nossos escravizadores. Guerra à burguesia. Lede e conquae a NAÇÃO.

Viva o Exército e a Marinha! Viva a Rússia Vermelha! Viva a China revolucionaria! Abaixo o Imperialismo invasor da "Arcoz"! O. Mendes.

## EDUQUEMO-NOS!

Compareçamos aos cursos!

## HOJE

A's 4 da tarde, à rua das Laranjeiras, 391, para os operários e as operarias da fabrica Aliança, em torno do Abre de Bukarine.

A's 7 da noite, em Del Castilho, à avenida Rio-Petropolis, 111, em torno do mesmo livro.

A's 7 da noite, à rua Frei Caneca, 4, sobrado, em torno do Manifesto de Marx-Engels.

# Juventude proletaria ECOS

JOVENS OPE RARIOS DE TOD OS OS PAIZES : UNI-VOS! :

## OPERARIOS! INTERESSAI OS VOSSOS FILHOS NA LUCTA PELA LIBERTACAO DO PROLETARIADO!

### A JUVENTUDE OPERARIA

Appearecê as segundas-feiras na NAÇÃO, a secção que defende a Juventude operaria e camponesa.

Esta secção será a base primordial do nosso movimento juvenil; uma secção no jornal da classe operaria que defende as justas aspirações dos jovens ebreiros e camponeses e o minimo que os nossos camaradas necessitam.

A secção dos jovens será o companheiro inseparavel dos que sofrem e desejam salvar-se.

Ella defenderá as reivindicações dos jovens e será o guia e orientador da juventude dispersa do campo e da cidade.

Todos os camaradas devem fazer o possível para que a vida de A NAÇÃO esteja assegurada, porque disto depende o triumpho das nossas aspirações.

Viva A NAÇÃO proletaria! Viva a "Secção Juvenil" de A NAÇÃO.

Viva a Juventude Comunista, vanguarda consciente da "Juventude Proletaria Internacional". — Um jovem operario.

### A barbara escravidão da juventude operaria nas fabricas

Mesmo se afastarmos a idea de opressão economica da burguesia para com o proletariado, não nos pôde deixar de revoltar a maneira por que são tratados os jovens operarios, pela covarde burguesia, fiada em sua superioridade economica.

Ainda ha poucos dias, um proprio jornal burguez (com todo confusismo dos jornais pequeno-burguezes) narrou de um modo irritado, em

suas columnas, contra um acto covarde praticado por um burguez contra um joven operario, e appellando, sem comprehendêr as razões economicas dessa covardia) para que o burguez enteresse seu "coração".

O caso é com effeito revoltante, pela dureza e pela rapidez de suas scenas.

Um joven operario, com apenas 9 annos de idade, era operario em uma fabrica de vidro de Netherby. Com essa idade, é claro que suas forças eram apenas sufficientes para o estudo preliminar de leitura uma noite, e assim gastar essas forças, viu-se o lão jovem operario, atacado pelo somno e pelo cansaço, sendo por essa razão advertido pelo contra-meestre (lacoio da burguesia).

O joven operario, tentou, em vão, reunindo as forças, continuar a trabalhar devagarinho. Vae, então, o lacoio da burguesia e atira-lhe pelo corpo um vaso com vidro derretido, deixando a criança no estado deploravel que se pôde calcular.

E o confusioista jornal pequeno burguez, termina dizendo que todos os operarios que assistiram a essa scena, ficaram immoveis.

Operarios, os jornais pequeno-burguezes, não sabem a razão porque os operarios ficam immoveis, mas nós a conhecemos e vamos dizê-la.

E' que os operarios dessa fabrica não estavam organizados e não estavam organizados, não confiavam na solidariedade da revolta e todos sabemos que, se um apenas se revoltasse, seria simplesmente expulso.

Por isso é que é necessario que a juventude operaria se

organize, constitua seus syndicatos, frequente os cursos de communismo para poder cooperar com a Juventude Comunista do Brasil na luta pela destruição dessa classe má e oppressora.

Operariado! Juventude Operaria! Organize-vos nos syndicatos, para que possaes, a superioridade economica em que se fiam os burguezes, oppor a superioridade em numero!

Juventude operaria! Só na organização dentro dos syndicatos e dentro da Juventude Comunista ha salvacão para a vossa, a nossa classe!

Abaixo a opressão burguez!

Viva a organização dos operarios!

Viva a Juventude Comunista! — Arthur B.

### Jovens operarios preparem-nos para a semana da juventude operaria

Com o fito de propaganda de organização e educação da Juventude Operaria, a ultima reunião da C. E. da Juventude Comunista resolveu preparar para a ultima semana de junho a "Semana da Juventude Operaria", cujo programma será opportunamente publicado.

Dada a importancia que representa para o nosso nascente movimento juvenil o despertar da "Juventude Operaria" escravidão do modo mais cruel e barbaio nas fabricas e nos campos, convem que façamos com o maior entusiasmo a propaganda da "Semana da Juventude Operaria". O papel dos organizadores e agitadores de células nesta propaganda é fundamental.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

S. Ex. manifestou o seu desgosto pela "democracia" soffrida por Bornardes... E tem razão: aquillo não se faz. Aquillo é de matar do vergonha... a quem não a perdeu.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

## FRENTE UNICA CAPITALISTA

LISTA

Julio Prestes é a favor da frente unica capitalista.

Ha dias, definindo sua orientação no governo do S. Paulo, dizia:

"Se S. Paulo fosse o unico Estado a reter e a limitar a exportação, os paulistas é que sofririam em proveito dos outros, para serem afinal todos prejudicados."

Agiriamos como os selvagens que, esquecendo a unidade de raça por não possuírem unidade de crença, nem idéa de Patria, se ligavam por odios regionaes uns contra os outros, facilitando a conquista."

Elles, os capitalistas, não devem agir como selvagens; não devem ser uns contra os outros; não devem facilitar a conquista do inimigo. Devem, sim, colligar-se para impedir essa conquista.

Como selvagens, elles só quem que ajam os trabalhadores. Estes é que se liguem uma contra os outros, que se enfraqueçam, para fortalecer a elles capitalistas.

E o proletariado infelizmente lhes vai fazendo a vontade.

Como tem custado a despertar para a luta de classes, luta que devia ser seu unico credo!...

## O BANQUETE DO SR. ARENOLPHO

No discurso em que o Sr. Arenolpho agradeceu as "comidas" que lhe offereceram os seus amigos, a 28 deste, S. Ex. citou o pensamento de Aristoteles, "obediência é um animal politico". Até ali nada de mais. Por nossa conta, porém, acrescentamos que o politico burguez reacionario é um animal desumano, que não mede os sacrificios que impõe às classes a que opprime em beneficio dos seus ams capitalistas.

S. Ex. manifestou o seu desgosto pela "democracia" soffrida por Bornardes... E tem razão: aquillo não se faz. Aquillo é de matar do vergonha... a quem não a perdeu.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

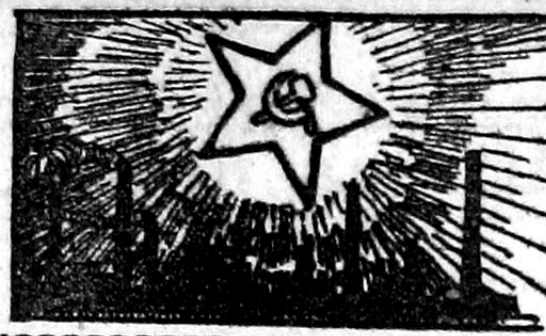
Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes, corre-o-ha a pau, um por um.

Parce, contudo, que o nosso aborrecimento com os nossos serenos "desmarches" e "parades" a toda a vara de borras e que os nossos estragados e enganados. Fale-me, é o que se desprende dessa verdade por elle produzida e povo ainda não comprehendem os politicos. Isso vale a pena: é uma lição para nós proletarios. No dia em que o povo comprehendêr os politicos burguezes





# ANARCHIA

## PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 meses	365
Por 6 meses	205
Por 3 meses	105
A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia	
ESTRANGEIRO	
Doze meses	600
Sete meses	350

## MOVIMENTO SYNDICAL

### Trabalhadores em padarias!!!

APOIAE A NOVA DIRECTORIA !!

COMPARECEI EM MASSA A' ASSEMBLEA DE QUINTA-FEIRA PR OXIMA, 2 DE JUNHO A'S 7 DA NOITE, LEVANDO AS CADERNETAS DE SOCIOS QUITES !!

Votae contra a proposta do anarchizador reaccionario José Augusto!

Esses 19 são trabalhadores enganados por José Augusto. Refletam seriamente. Pensem na inutilidade da luta em questão. Venham para nós. E, embora os princípios sejam diferentes, podemos em comum trabalhar pelo futuro da associação.

O RESPONSÁVEL É UM SÓ!

O anarchizador reaccionario é um só: José Augusto. Esses 19 trabalhadores não são iguais a José Augusto, nem iguais aos anarchizadores reaccionarios da solemnidade de 24 de maio.

TRABALHADORES EM PADARIAS!

Abra a proposta odiada de José Augusto! Viva a harmonia proletaria!

M. Barbosa

EM AVISO DA U. T. P.

Companheiros, convidamos todos os trabalhadores da industria e commercio em padarias a comparecer a assembleia geral a realizar-se, hoje, 31, às 15 horas.

Como sabeis temos assumido de grande importancia a tratar, sendo por isso indispensavel a vossa presença a essa assembleia.

E' pois de grande interesse assistirem aos trabalhos dessa assembleia para que nella tomemos medidas definitivas sobre a attitudão a seguir nas futuras assembleias para que se evitem futuras discussões que só vem em prejuizo da nossa organização favorecendo os nossos inimigos burguezes.

Companheiros, appellamos, pois para a vossa consciencia de trabalhadores sinceros e amigos do progresso da nossa corporação.

O secretario geral, José da Silva Rodrigues.

BLOCO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

São convidados todos os adherentes e sympathizantes deste bloco para a proxima reunião, sexta-feira, 3 de junho, às 8 horas da noite, na rua Frei Caneca n. 4.

Camaradas, é preciso que nenhum falte a reunião, pois, temos assumido importantes a tratar entre os quaes a unidade syndical.

O Bloco da Construção Civil

mos vencer os adversarios por meio da palavra e da pena, e não do muro. Quinto, porque estavam em maioria. Sexto, porque tinhamos todo o interesse em que a assembleia terminasse em paz, afim de nos dar ganho de causa. Setimo, porque não levantamos a nossa mão contra trabalhador algum, mesmo que seja, como o "general em chefe", um instrumento da burguezia.

Portanto, toda a responsabilidade da desordem deve recair sobre a alma damnada da Anarchia — o reaccionario nacionalista José Augusto.

O MEDROSO

Quando o "heroe" José Augusto viu o conflito, tratou logo de encolher-se. O medroso provocou a anarchia, lançou seus companheiros na fogueira e encolheu-se num canto da sala.

Oh, terrivel heroe! Salvé, general fulão!

O marechal da Anarchia arasta os soldados a batalha. E, na hora da onça beber água, abandona seus soldados. Isto é papel que se fugiu? Abandonar seus companheiros no meio da batalha! Isto é uma vergonha!

AOS 19 SOLDADOS

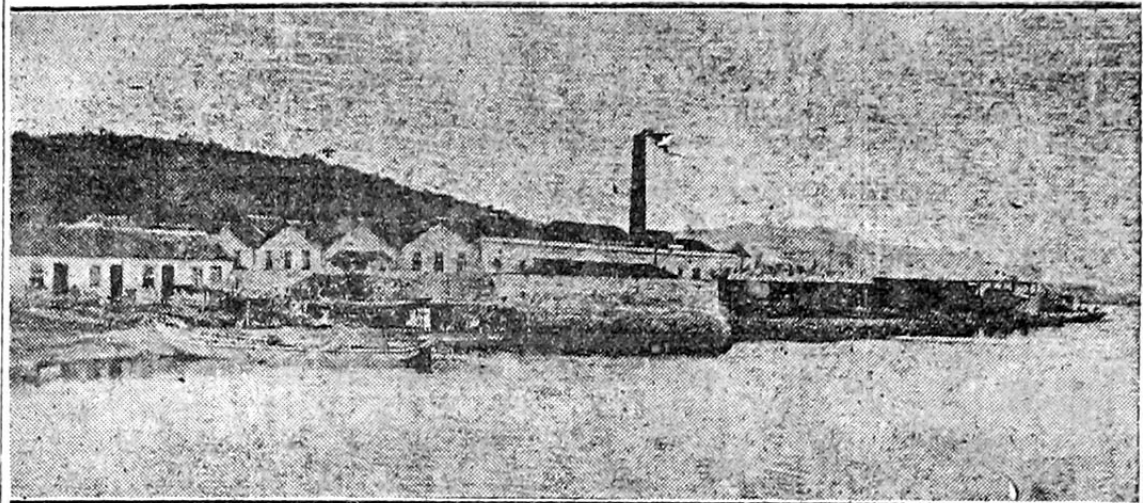
José Augusto, na assembleia, contava apenas 19 adeptos. Fazemos um appello a esses trabalhadores. Abandonem José Augusto, porque este os abandonou no meio da batalha. Um general semelhante só presta para dirigir natação de catangas, lombrias

### Operarios e operarias da fabrica Ypiranga, marchae para a organização!

APOIAE A LUTA DA SECCÃO BRASILEIRA DO PARTIDO MUNDIAL

DE LENINE !

O COMMUNISMO É O FUTURO DO PROLETARIADO



A fabrica de phosphoros Ypiranga em Niterhey

A 14 de fevereiro, publicamos uma defesa calorosa dos operarios e das operarias da fabrica de phosphoros Ypiranga, em Niterhey.

E agora continuamos a mesma obra. Somos os defensores de todos os tempos.

Nessa fabrica não existe agua fresca. Nenhum conforto para os opprimidos.

Quando houver greve, as operarias não devem destruir o machinismo. Mesmo que ganhem a greve, terão de esperar bastante tempo até que as machinas fiquem concertadas. A sabotagem é uma arma excepcional. Não deve ser empregada nas lutas communs em que se póde resolver a questão sem grande esforço.

Durante a greve de fevereiro, os operarios e as operarias viram que a luta contra os patrões é inseparavel da luta contra a policia, isto é, contra o governo, contra o Estado.

O governo do Brasil é um instrumento da classe capitalista para opprimir a nossa classe. Só na Russia é o contrario: o governo é o instrumento da emancipação dos trabalhadores.

Vós, companheiros e companheiras da fabrica Ypiranga, destes provas de coragem durante a greve de fevereiro.

Mas, que adeanta a coragem sem a organização?

Os operarios e as operarias de todas as fabricas de phosphoros de Niterhey precisam organizar-se num grande Syndicato dos Trabalhadores em Produtos Quimicos. Precisam organizar a vanguarda no Partido Comunista. Precisam apoiar a Federação Syndical e ler todas as tardes A NAÇÃO proletaria.

O Partido Comunista é a seccão brasileira do Partido mundial de Lenine. Lenine foi o homem que ensinou o cam

mino da libertação a todos os trabalhadores.

O Partido Comunista luta pela melhoria das condições de trabalho e pela emancipação de todos os operarios e operarias. Sustentar o Partido Comunista e A NAÇÃO proletaria é um dever de honra para todos nós!

Só na luta contra os patrões e o governo e só no estudo do communismo é que poderemos conhecer e conquistar os nossos direitos.

Viva o proletariado organizado! Viva o Partido Comunista! Viva o jornal dos operarios e das operarias!

Compareçamos aos cursos!

ga, destes provas de coragem durante a greve de fevereiro.

Mas, que adeanta a coragem sem a organização?

Os operarios e as operarias de todas as fabricas de phosphoros de Niterhey precisam organizar-se num grande Syndicato dos Trabalhadores em Produtos Quimicos. Precisam organizar a vanguarda no Partido Comunista. Precisam apoiar a Federação Syndical e ler todas as tardes A NAÇÃO proletaria.

O Partido Comunista é a seccão brasileira do Partido mundial de Lenine. Lenine foi o homem que ensinou o cam

mino da libertação a todos os trabalhadores.

O Partido Comunista luta pela melhoria das condições de trabalho e pela emancipação de todos os operarios e operarias. Sustentar o Partido Comunista e A NAÇÃO proletaria é um dever de honra para todos nós!

Só na luta contra os patrões e o governo e só no estudo do communismo é que poderemos conhecer e conquistar os nossos direitos.

Viva o proletariado organizado! Viva o Partido Comunista! Viva o jornal dos operarios e das operarias!

Compareçamos aos cursos!

### DO SERGIPE

Centro Operario Ser-gipano

Tenho o prazer de communicar aos camaradas que, no dia 1º de maio, foi empossada a nova directoria que tem de gerir os destinos desta sociedade no biennio vigente, que é a seguinte:

Presidente — Antonio Si-queira Alves.

Vice-presidente — Manoel Franklin da Rocha.

1º secretario — Symphonio Vianna, reeleito.

2º secretario — Orlando G. da Cruz.

1º thesoureiro — Manoel Luiz dos Santos, reeleito.

2º thesoureiro — José Francisco Lima, reeleito.

Orador — Dr. Cleodimir Silva, reeleito.

Conselho:

Manoel Elpidio da Silva — Getulio Sobral — Firmo Pacifico de Andrade — Antonio Pinheiro — Manoel Corrêa Dantas — Alcino Mello — Pedro Nery — José Freire Conceição — João Baptista Continho.

Aproveito o ensejo para apresentar aos camaradas os nossos protestos de estima e consideração.

Araçaju, 4 de maio de 1927.

Symphonio Vianna, 1º secretario.

Sociedade B. dos Lavra-dores Unidos em Cam-po Grande

Sede: Rua Coronel Agos-tinho 15, sobrado.

Nesta sociedade de lavra-dores realiza-se, no proximo domingo, 5 de junho, às 15 horas, uma conferencia por Antonio da Silva Ramos, sobre questões referentes á organização dos trabalhadores da terra.

O assumpto é de interesse dos lavradores pobres da localidade e arredores e assim espera-se o comparecimento de todos.

Trabalhadores. Segundo, porque a nossa obra é de paz e não de guerra. Paz entre nós! Terceiro, porque não somos adeptos da anarchia reaccionaria, como José Augusto. Quarto, porque pretende-

### Aos operarios da industria de bebidas

Companheiros:

Chamamos a vossa attenção para a grandiosa obra de organização em que estamos empenhados.

Grande é o numero de companheiros que, comprehendendo que só a união de todos os explorados poderá permitir-nos sair da situação de vexames em que nos encontramos, nos tem dado o seu decidido apoio.

Quinhentos operarios de varias fabricas, já adheriram ao nosso syndicato.

Para consolidar-o, para tornal-o cada vez mais forte, a assembleia de 12 do corrente, deliberou dar a maxima solemnidade á posse da Comissão Executiva.

Para isso, effectuaremos, no dia 11 de Junho, no amplo salão-theatro da União dos T. Graphicos, á rua Frei Caneca n. 4, um importante festival, cujo producto reverterá em beneficio dos cofres do nosso novel, mas já potente syndicato.

Esperamos que todos os companheiros salbam cumprir com o seu dever, adquirindo um ingresso para o festival.

Eis o programma do festival:

Primeira parte — Posse da Comissão Executiva.

Segunda parte — Conferencia pelo deputado Azevedo Lima, versando importante thema proletario.

Terceira parte: — Atrahente acto variado.

Quarta parte — Imponente baile familiar, com o concurso de excellent Jazz-Band.

Que nenhum operario em fabrica de bebidas, falte ao nosso festival.

A COMMISSAO

ILHA DAS COBRAS

— O N. 276 —

DE

"LA ANTORCHA" ACABA DE CHEGAR

O BRASIL

O homem trabalhador é, no Brasil, o contrario da natureza: aquelle pauperismo e esta riquissima.

Nos operarios, camponeses, soldados e marinheiros, não vivemos. Vegetamos. Mas precisamos viver. Para isto, devemos estudar a doutrina comunista, entrar para o Partido, adherir ao syndicato, fazer os syndicatos entrarem para a Federação Syndical, ler A NAÇÃO proletaria e propagal-a, unico jornal de todo operariado consciente. — Natividade Lyra

Amigos de "A Nação"

Manoel A. Rodrigues enviou-nos, \$95000, Americo de Sá, \$100000, Antonio F. Alves, \$100000, Manoel Pereira Pinto, \$100000. Total, \$395000.

O camarada Saraphim dos Pa-deiros enviou-nos, 100.

minho da libertação a todos os trabalhadores.

O Partido Comunista luta pela melhoria das condições de trabalho e pela emancipação de todos os operarios e operarias. Sustentar o Partido Comunista e A NAÇÃO proletaria é um dever de honra para todos nós!

Só na luta contra os patrões e o governo e só no estudo do communismo é que poderemos conhecer e conquistar os nossos direitos.

Viva o proletariado organizado! Viva o Partido Comunista! Viva o jornal dos operarios e das operarias!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

Compareçamos aos cursos!

### ASSOCIAÇÃO DOS T. DA INDUSTRIA MOBILIARIA A' CLASSE

A Comissão Executiva convida todos os trabalhadores da industria mobiliaria a comparecerem, na quarta-feira, 1 de Junho, vindouro, ás 17 horas 5 da tarde, na sede social, para tomarem parte na Assembleia Geral Ordinaria, convocada de accordo com o art. 15 dos Estatutos em vigor.

A ordem do dia é de grande importancia, pois trata-se de assumptos que interessam sobremaneira os que trabalham na industria mobiliaria.

ORDEM DO DIA:

I — Leitura da acta da assembleia anterior;

II — Leitura e discussão do expediente e balancetes de Abril e Maio. Esclarecimentos da Comissão Executiva sobre os trabalhos administrativos do mez findo;

III — Declaração de voto da Comissão Executiva sobre a acta da Assembleia Geral realizada a 4 de Maio p. p.;

IV — Relatorio a ser enviado á Federação Mobiliaria Portuguesa;

V — Eleição das commissões administrativas para o novo anno social;

VI — Assistencia judiciaria;

VII — Assumptos geraes.

A Comissão Executiva, espera o comparecimento de todos os interessados, para que possam avaliar o progresso animador da Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria, apesar de ser nova a iniciativa.

Todos á Assembleia!

Todos dentro da Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria!

Rio, 30 — 5 — 927.

A COMMISSAO EXECUTIVA

### CONVOCAÇÕES

mos assumptos importantes a tratar entre os quaes a unidade syndical.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

Amanhã, 1º de Junho, ás 17 horas, haverá assembleia geral ordinaria, convocada á seguinte ordem do dia:

I — Leitura da acta da assembleia anterior;

II — Leitura e discussão do expediente e balancetes de abril e maio. Esclarecimentos da comissão executiva sobre os trabalhos administrativos do mez findo;

III — Declaração de voto da comissão executiva sobre a acta da assembleia realizada a 4 de maio p. p.;

IV — Relatorio a ser enviado á Federação Mobiliaria Portuguesa;

V — Eleição das commissões administrativas para o novo anno social;

VI — Assistencia judiciaria;

VII — Assumptos geraes.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA T. EM TRAPICHES E CAFE' Sede social — rua do Livramento 65 sob.

A Secretaria desta sociedade communica aos companheiros encarregados de serviço e aos segundons fiscaes, que a prestação de contas, será quarta-feira 1 de junho, das 19 horas ás 4 da tarde, hora em que encontrarão o thesoureiro — Rio, 31 de Maio de 1927. — A. Senha Campos Secretario.

CAIXA AUXILIAR DOS BAGAGEIROS DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Realizando-se hoje, ás 19 horas, uma assembleia geral — 3ª convocação — peço o comparecimento de todos os associados para tomar parte pois que, vão ser discutidos assumptos da maxima relevancia. — A. F. Bittencourt — Secretario.

UNIAO DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA DE BEBIDAS Sede social rua Viçconde Itaboraite n. 251

Convido todos os operarios desta corporação a tomar parte na assembleia geral de quinta-feira, 2 de junho ás 19 horas. Havendo assumptos de maxima importancia entre os quaes a discussão das teses aprovadas no Congresso Operario e adherido deste syndicato á Federação Syndical Regional do Rio de Janeiro, por isso torna-se necessario a presença de todos. — O Secretario do Comité.

CENTRO COSMOPOLITA

De ordem do companheiro presidente são convidados todos os associados para a assembleia geral extraordinaria a realizar-se quinta-feira, 2 de junho, ás 19 horas da noite, na sede social á rua do Senado 215 — 117.

A ordem do dia será a seguinte: discussão dos trabalhos da assembleia anterior. — O Secretario — Francisco Monteiro.

BLOCO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

São convidados todos os adherentes e sympathizantes deste bloco para a proxima reunião, sexta-feira, 3 de junho, ás 8 horas da noite, na rua Frei Caneca n. 4.

Camaradas, é preciso que nenhum falte á reunião, pois, te-

mos assumptos importantes a tratar entre os quaes a unidade syndical.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

Amanhã, 1º de Junho, ás 17 horas, haverá assembleia geral ordinaria, convocada á seguinte ordem do dia:

I — Leitura da acta da assembleia anterior;

II — Leitura e discussão do expediente e balancetes de abril e maio. Esclarecimentos da comissão executiva sobre os trabalhos administrativos do mez findo;

III — Declaração de voto da comissão executiva sobre a acta da assembleia realizada a 4 de maio p. p.;

IV — Relatorio a ser enviado á Federação Mobiliaria Portuguesa;

V — Eleição das commissões administrativas para o novo anno social;

VI — Assistencia judiciaria;

VII — Assumptos geraes.

A Comissão Executiva, espera o comparecimento de todos os interessados, para que possam avaliar o progresso animador da Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria, apesar de ser nova a iniciativa.

Todos á Assembleia!

Todos dentro da Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria!

Rio, 30 — 5 — 927.

A COMMISSAO EXECUTIVA





# A NAÇÃO

:: Última hora ::

Terça-feira, 31 de Maio de 1927

## O summario dos barbaros assassinos de Niemeyer

GOMES DE PAIVA ABANDONARA' O PROCESSO?

Schomacker recorda os monstruosos crimes do berner dismo

Teve o promotor hontem o summario da culpa dos solvagens assassinos de Niemeyer.

O agente Mello das Grianças testemunha que se vendeu, desdizendo o depoimento anterior e agora, conforme noticiamos hontem, em vespereira de ser processado por falso testemunho, não compareceu ao tribunal.

A POLICIA INDESE-JAVEL

Vianna do Castello, ante a energia do promotor Gomes de Paiva, teve que retirar os seus cães de fila do recinto do foro.

Os diabolos assassinos de Niemeyer não tiveram hontem a presença do delegado Carlos Romero, confortando-se.

Nem as testemunhas depuseram sob o olhar fulminante do "enviado especial" de Vianna do Castello.

Esse afastamento da policia importa numa condemnação facil a brutalidade policial, culminante no quadrante Bernades e ainda hoje em voga no Palacio da Delação.

Esses policias são escurraçados de toda parte, menos do ministerio da Justiça, onde permanece a mentalidade viciosa.

GOMES DE PAIVA ABANDONARA' O PROCESSO?

Os advogados (1) defeza estão satisfeitos porque hoje, 31, termina o prazo do funcionamento, interinamente, do promotor Gomes de Paiva, devendo assumir a promotoria Toscana Spinola.

A satisfação dos advogados da defeza não quer dizer que Toscana Spinola seja um instrumento nas suas mãos e sim porque, não está, como Gomes de Paiva, senhor da questão desde o inicio do inquerito policial.

Mas ainda existe uma particularidade. Toscana Spinola vai entrar em férias e o promotor geral do Distrito Federal, atendendo ao facto de que o promotor Gomes de Paiva está melhor informado sobre esse ruído inquerito, designa-o para proseguir dirigindo o summario.

UM PONTO A ESCLARECER

Virtute Schomacker no seu depoimento diz que, sendo doente da "gelaidera", foi "carinhosamente" tratado e medicado por Francisco Chagas.

Ora, esse carinho do feroz policial, contrastando infinitamente com o tratamento anterior imposto ao mesmo Schomacker, tem uma grande significação. Elle, tratado brutalmente antes do "suicidio" de Niemeyer, passou a ser medicado carinhosamente pelo proprio chefe do bando carnalense.

Era o ambiente de remorso e de tristeza na policia, depois do pavoroso crime. Elles anteviam a reacção imediata ou remota do governo Bernades ou de outro que o sucedesse.

Eis ali a explicação desse phenomeno e que se vê um sujeito da caladure de Chagas medicando e tratando um preso com carinho.

Eis ali o depoimento de Schomacker, depoimento impressionante:

"Virtute da Cunha Bastos Schomacker, com 45 annos, natural do Estado da Bahia, casado, sabendo ler e escrever e residente á rua Flack n. 75, negociante.

Inquerido, disse que tinha interesse na causa porque foi uma das victimas dos experimentos impudicos e accedendo e tendo sido arreolado como informante, e ante o motivo que a testemunha apresentava o seu depoimento foi tomado.

Que chegando á delegacia, foi apresentado ao accusado Moreira Machado, tendo os investigadores que o conduziram informado de Moreira Machado que o depoente havia reagido á prisão e feito os seus empregados se revoltarem contra a sua prisão; que, por esta razão, logo foi mal recebido pelo juiz accusado, que recebeu o depoente com expressões insultuosas, chamando-o de bandido e usando de linguagem imoral e insultuosa, dizendo que em todas as revoluções havia sempre um traidor.

— Maço logo buscar este bandido!

Como o depoente não o reconheceu, começou a ser espancado. Dis que em seguida, foi sujeito por socos, que lhe eram dados por Moreira Machado, passados, em seguida, a palmatoadas, que lhe eram dadas por "Virtute e Sele" (Mancebo da Costa Lima).

Dis que em seguida, foi sujeito á acceção com varias pescoas, dando lugar a ser espancado, cada vez que se defrontava com qualquer dellas, sendo de notar que, em uma destas vezes, o depoente proferiu o medico Dr. Antonio Martins de Araujo, ser obediencioso pelo Dr. Francisco Chagas.

Refere que no gabinete do Dr. Chagas este, agarrando-o pelos cabellos, o obrigava a confessar o que havia sobre a revolução; que devido a essa brutalidade do Dr. Chagas, Conrado de Niemeyer protestou contra o espancamento do depoente, e o Dr. Chagas, encolerizado, tema de um chicote que estava na mão de "Bijuca", filho do marechal Fontoura e investiu contra Niemeyer, dizendo:

— Você está preso e ainda protesta?

Depois desta phrase, Niemeyer applicou uma bofetada em Chagas, occaziao em que o grupo de todos os accusados presentes, mais Helio do Couto, passaram a atacar Niemeyer, tendo Moreira Machado segurado Niemeyer, tomando-lhe os braços e dando-lhe pontas-pés e socos.

Dis que foi retirado da sala e levado para um kadez chamado "gelaidera", dizendo-lhe que não tinha que mais, retirando-o e levando-o ao encanamento, depoejaram nos ladrilhos baldos d'agua, fazendo com que o depoente ali permanecesse com uma sem os suspensórios, o colete, o paletot e a gravata, de modo que não podia o depoente sentar-se.

Diz que foi retirado da sala e levado para um kadez chamado "gelaidera", dizendo-lhe que não tinha que mais, retirando-o e levando-o ao encanamento, depoejaram nos ladrilhos baldos d'agua, fazendo com que o depoente ali permanecesse com uma sem os suspensórios, o colete, o paletot e a gravata, de modo que não podia o depoente sentar-se.

Diz que neste kadez ainda foi agredido a socos por Mandovani e Costa Lima, sendo que este trazia adiante, á dita, uma palmatoria.

Na "gelaidera", diz o depoente, permaneceu cerca de setenta horas, sem a menor alimentação, sequer pão e agua.

Disse o depoente que foi retirado da "gelaidera" e levado para um compartimento ao lado da secção de Ordem Social, onde foi medicado pelo Dr. Chagas, visto que estava doente, tendo vindo carregado da "gelaidera".

Nessa occasiao, sua esposa proferiu o Dr. Chagas e lhe solicitou licença para visitar o depoente. Essa licença foi negada, mas, sua esposa insistiu, dizendo que apenas desejava ver o depoente, porque a cidade toda sabia que Niemeyer havia morrido e que outro preso estava em estado grave. E desconfiava fosse o depoente.

Então, Chagas disse que permitia na visita, sob a condição da esposa do depoente fazer com que "vemisse o depoente o que sabia a respeito do movimento revolucionario; do contrario, elle, Dr. Chagas, faria ao depoente o que já havia feito a Niemeyer".

Asi diz, sua esposa recebeu ordem de prisão, ficando detida até alta hora da noite, quando foi, então, posta em liberdade, recusando-se, porém, a sair, pelo adiantado da hora, retirando-se pela manhã seguinte, com permissão para visitar o depoente, á noite.

Diz que esteve preso oito dias na Policia Central, onde era constantemente acceado; certa vez, ao entrar para a prisão, o depoente foi chamado á presença do general Santa Cruz, o qual, como official da casa militar do presidente da Republica, dizia ao depoente que, se não confessasse o que sabia a respeito da revolução, seria fuzilado, conforme ordem do presidente da Republica.

Disse o depoente que foi retirado da "gelaidera" e levado para um compartimento ao lado da secção de Ordem Social, onde foi medicado pelo Dr. Chagas, visto que estava doente, tendo vindo carregado da "gelaidera".

Nessa occasiao, sua esposa proferiu o Dr. Chagas e lhe solicitou licença para visitar o depoente. Essa licença foi negada, mas, sua esposa insistiu, dizendo que apenas desejava ver o depoente, porque a cidade toda sabia que Niemeyer havia morrido e que outro preso estava em estado grave. E desconfiava fosse o depoente.

Então, Chagas disse que permitia na visita, sob a condição da esposa do depoente fazer com que "vemisse o depoente o que sabia a respeito do movimento revolucionario; do contrario, elle, Dr. Chagas, faria ao depoente o que já havia feito a Niemeyer".

Asi diz, sua esposa recebeu ordem de prisão, ficando detida até alta hora da noite, quando foi, então, posta em liberdade, recusando-se, porém, a sair, pelo adiantado da hora, retirando-se pela manhã seguinte, com permissão para visitar o depoente, á noite.

Diz que esteve preso oito dias na Policia Central, onde era constantemente acceado; certa vez, ao entrar para a prisão, o depoente foi chamado á presença do general Santa Cruz, o qual, como official da casa militar do presidente da Republica, dizia ao depoente que, se não confessasse o que sabia a respeito da revolução, seria fuzilado, conforme ordem do presidente da Republica.

Disse o depoente que foi retirado da "gelaidera" e levado para um compartimento ao lado da secção de Ordem Social, onde foi medicado pelo Dr. Chagas, visto que estava doente, tendo vindo carregado da "gelaidera".

Nessa occasiao, sua esposa proferiu o Dr. Chagas e lhe solicitou licença para visitar o depoente. Essa licença foi negada, mas, sua esposa insistiu, dizendo que apenas desejava ver o depoente, porque a cidade toda sabia que Niemeyer havia morrido e que outro preso estava em estado grave. E desconfiava fosse o depoente.

Então, Chagas disse que permitia na visita, sob a condição da esposa do depoente fazer com que "vemisse o depoente o que sabia a respeito do movimento revolucionario; do contrario, elle, Dr. Chagas, faria ao depoente o que já havia feito a Niemeyer".

Asi diz, sua esposa recebeu ordem de prisão, ficando detida até alta hora da noite, quando foi, então, posta em liberdade, recusando-se, porém, a sair, pelo adiantado da hora, retirando-se pela manhã seguinte, com permissão para visitar o depoente, á noite.

Diz que esteve preso oito dias na Policia Central, onde era constantemente acceado; certa vez, ao entrar para a prisão, o depoente foi chamado á presença do general Santa Cruz, o qual, como official da casa militar do presidente da Republica, dizia ao depoente que, se não confessasse o que sabia a respeito da revolução, seria fuzilado, conforme ordem do presidente da Republica.

Disse o depoente que foi retirado da "gelaidera" e levado para um compartimento ao lado da secção de Ordem Social, onde foi medicado pelo Dr. Chagas, visto que estava doente, tendo vindo carregado da "gelaidera".

Nessa occasiao, sua esposa proferiu o Dr. Chagas e lhe solicitou licença para visitar o depoente. Essa licença foi negada, mas, sua esposa insistiu, dizendo que apenas desejava ver o depoente, porque a cidade toda sabia que Niemeyer havia morrido e que outro preso estava em estado grave. E desconfiava fosse o depoente.

Então, Chagas disse que permitia na visita, sob a condição da esposa do depoente fazer com que "vemisse o depoente o que sabia a respeito do movimento revolucionario; do contrario, elle, Dr. Chagas, faria ao depoente o que já havia feito a Niemeyer".

Asi diz, sua esposa recebeu ordem de prisão, ficando detida até alta hora da noite, quando foi, então, posta em liberdade, recusando-se, porém, a sair, pelo adiantado da hora, retirando-se pela manhã seguinte, com permissão para visitar o depoente, á noite.

Diz que esteve preso oito dias na Policia Central, onde era constantemente acceado; certa vez, ao entrar para a prisão, o depoente foi chamado á presença do general Santa Cruz, o qual, como official da casa militar do presidente da Republica, dizia ao depoente que, se não confessasse o que sabia a respeito da revolução, seria fuzilado, conforme ordem do presidente da Republica.

Disse o depoente que foi retirado da "gelaidera" e levado para um compartimento ao lado da secção de Ordem Social, onde foi medicado pelo Dr. Chagas, visto que estava doente, tendo vindo carregado da "gelaidera".

Nessa occasiao, sua esposa proferiu o Dr. Chagas e lhe solicitou licença para visitar o depoente. Essa licença foi negada, mas, sua esposa insistiu, dizendo que apenas desejava ver o depoente, porque a cidade toda sabia que Niemeyer havia morrido e que outro preso estava em estado grave. E desconfiava fosse o depoente.

Então, Chagas disse que permitia na visita, sob a condição da esposa do depoente fazer com que "vemisse o depoente o que sabia a respeito do movimento revolucionario; do contrario, elle, Dr. Chagas, faria ao depoente o que já havia feito a Niemeyer".

Asi diz, sua esposa recebeu ordem de prisão, ficando detida até alta hora da noite, quando foi, então, posta em liberdade, recusando-se, porém, a sair, pelo adiantado da hora, retirando-se pela manhã seguinte, com permissão para visitar o depoente, á noite.

## Por que Isidoro e seus companheiros não foram vencedores

Sem theoria revolucionaria, não é possível movimento revolucionario

Por que Isidoro e seus companheiros não foram victoriosos? A resposta é simples: porque não tinham theoria revolucionaria; e, sem theoria revolucionaria, conforme ensina Lenine, não é possível movimento revolucionario, ou victoria revolucionaria. Quem não sabe o que é ser revolucionario não pôde vencer.

Isidoro era pequeno-burguez. O pequeno-burguez luta pelo "povo" em geral, e não por uma classe contra outra classe. Elle se satisfaz com simples e apparentes conquistas liberais.

De posse de S. Paulo, Isidoro entre os banqueiros e o proletariado, preferia a adhesão daquelles, e os poupava, deixava-os com o seu dinheiro. Depois, aquellos mesmos que elle havia poupado em seu sentimentalismo, eram os primeiros a hostilizar-o.

Se houvesse saído de S. Paulo com o dinheiro, Isidoro nas fronteiras com a Argentina teria reorganizado seu exercito, e com este e o dinheiro conquistaria o resto.

Mas elle que não quiz lançar mão da violencia, está agora sendo victima della. Bem feito para não ser bôbo.

Agora, em carta ao O Jornal, Juarez Tavora, reivindicando para si individualmente a responsabilidade da idéa da dictadura no seio dos revolucionarios, escreve:

"Não tive em mente affirmar que os militares — vencedores — iriam impôr ao paiz, por meio da violencia as suas idéas... Seria criminoso e contraproducente que os vencedores pretendessem impôr seus principios á nação, a pontas de baionetas".

Em S. Paulo, elles venceram, e não souberam fazer uso conveniente das baionetas, e foi o que se viu. Vencedores no resto do paiz, se não usassem da força, se della não soubessem usar, seriam fatalmente victimas dos contra-revolucionarios.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais só têm uma salvação: fazer causa commum com o proletariado e aprender a ser com este revolucionarios de verdade, revolucionarios não pelo povo, mas pelos que soffrem contra os que fazem soffrer, pelos que não têm contra os que têm individualmente, pela grande massa dos trabalhadores contra a minoria que os opprime e explora.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

Isidoro, Prestes, Juarez e todos os demais, observem bem: não estar decisivamente com o proletariado é estar com os que o reduzem á fome e á escravidão, é ser lacaio destes.

## O que são os politicos burguezes

WASHINGTON LUIS E PRESTES QUE APPLAUDIAM BERNARDES, QUE SÃO CREATURAS DESTA AGORA O CONDEMNAM

A QUESTÃO DA AMNISTIA

Está declarada a luta entre Minas e S. Paulo. Washington Luis ia a Belo Horizonte, e dizia que Bernades havia salvo não só o regimem como o proprio Brasil da onda da anarchia.

A 15 de novembro, o povo desafogava um pouco, e, em sua constante boa fé (é o que o mata), applaude Washington. Washington affirmava a Bernades que esses applausos não eram destinados a elle Bernades, mas a elle Bernades, que havia consolidado a ordem civil.

Depois, na mensagem, Washington já evoluia. Já assignalava que aquellos applausos de uma população deshabitada a applaudir, o haviam confortado.

Já, portanto, os aceitava, e não mais os transferia a Bernades.

Julio Prestes tambem tinha palavras identicas ás de Washington para com Bernades; e, na Camara, foi seu "leader", foi um dos defensores de seus actos, quer administrativos, quer politicos.

Washington e Julio Prestes agora tiveram occasiao de apreciar o modo por que a população desta capital recebeu Bernades, como o tratou, como soube reprimil-o.

E Washington e Julio Prestes aguardam a saída de Bernades para trail-o, para apunhal-o pelas costas...

Que dois!

E' o que attestam os seguintes trechos do discurso de Julio Prestes, no banquete que lhe foi offerecido por Washington:

"Foi a victoria do Brasil que trabalha, que produz, que pensa, que soffre e que se glorifica no proprio soffrimento para affirmar-se, viver e crescer, sem prevenções e sem rancores, a patria destinada a realizar o sonho da fraternidade humana.

Foi a victoria da liberdade, foi a victoria da Justiça, foi a victoria da lei, foi a victoria do trabalho, foi a victoria do pensamento, ha de ser a victoria da ordem, e, por tudo isso, certamente, foi a victoria nacional.

Com a ascensão de V. Ex. cessou o estado de sitio, cessaram as prisões politicas, reabilitou-se a Justiça, as leis são applicadas, o direito é respeitado, o voto popular é reconhecido, as autoridades e os depositarios do poder já não são tratados como inimigos, senão como guias tutelares do povo que os applaude, com respeito e carinho, cheio de orgulho, por vel-os em toda parte, onde quer que um serviço publico reclame a sua presença, banhando-se nos raios do mesmo sol e respirando do mesmo ar que Deus distribue igualmente a todas as creaturas.

Com a ascensão de V. Ex. e com os actos de justiça do governo, a confiança renasceu e firmou-se, restaurando a vida da nacionalidade, cuja saúde se apresentava comprometida em todas as suas manifestações.

Todas as nossas forças já se reorganizam.

Alegria, que desceia das urnas, já sorri em todos os labios, brincando em todos os olhos.

Nos dias de festa nacional, o garbo marcial das fanfarras de guerra accorda na alma popular os sentimentos adormecidos e latejam em todos os corações os mesmos anseios pela felicidade e pela grandeza do Brasil.

As nossas industrias que estavam paralisadas ou trabalhavam apenas dois dias por semana, ameaçando com a sua ruína o inicio de uma grave crise social, já trabalham a semana toda, transformando, dando applicação e dando valor á materia prima nacional que sem o seu concurso nenhum valor teria.

Já os campos pacificados se povoam, enchendo de rumor e de fartura as silentes malhadas dos rodelos.

As nossas lavouras já produzem, normalizando a exportação.

No commercio as fallencias decaem, a jogatina de cambio desaparece, os bancos operam com maior eficiencia.

Proletariado, nelles não confies. Por vosso caminho, sem olhadas para uns e para outros. Não conteis senão com vossos proprios esforços, com vossa propria organização dentro dos syndicatos e do Partido Comunista.

Proletariado, nelles não confies. Por vosso caminho, sem olhadas para uns e para outros. Não conteis senão com vossos proprios esforços, com vossa propria organização dentro dos syndicatos e do Partido Comunista.

Proletariado, nelles não confies. Por vosso caminho, sem olhadas para uns e para outros. Não conteis senão com vossos proprios esforços, com vossa propria organização dentro dos syndicatos e do Partido Comunista.

Proletariado, nelles não confies. Por vosso caminho, sem olhadas para uns e para outros. Não conteis senão com vossos proprios esforços, com vossa propria organização dentro dos syndicatos e do Partido Comunista.

Proletariado, nelles não confies. Por vosso caminho, sem olhadas para uns e para outros. Não conteis senão com vossos proprios esforços, com vossa propria organização dentro dos syndicatos e do Partido Comunista.

Proletariado, nelles não confies. Por vosso caminho, sem olhadas para uns e para outros. Não conteis senão com vossos proprios esforços, com vossa propria organização dentro dos syndicatos e do Partido Comunista.

Proletariado, nelles não confies. Por vosso caminho, sem olhadas para uns e para outros. Não conteis senão com vossos proprios esforços, com vossa propria organização dentro dos syndicatos e do Partido Comunista.

### Theatros e cinemas

O PRIMEIRO CONCERTO, HOJE, DO GRANDE INTERPRETE DE BEETHOVEN, ENGEN LINZ

Realiza-se hoje, ás 9 h22 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, o 1º concerto do celebre pianista Engen Linz, grande interprete de Beethoven.

Linz escolheu para a sua estréia um lindo programma de arrebataadores numeros do compositor genial cujo centenario o mundo inteiro acaba de celebrar ferverosamente.

Os ingressos para esse magnifico concerto estão á venda na "Casa Stephen", á Galeria Cruzeiro e na portaria do Instituto de Musica.

THEATRO S. JOSE'

A companhia de revuettes, sketches e ballados — "Zig zag", sob a direcção do actor Pinto Filho, está fazendo successo, desde hontem, com a revuette — "Barra verde", original de José Queiroz, musica de Brásílio Guarnany, em 19 quadros de muita graça, onde sobressaem as charges politicas de grande oportunidade.

Na tela, a Ufa apresenta o seu admiravel film "Varieté", com Emil Janingns e Lya de Putti; só em matinee, a Universal-Jewel apresenta Reginald Denny na satyria social "Secretario por amor".

A companhia "Zig-zag" dá seus espectaculos, nas sessões de 8 e 10,30 da noite, a preços reduzidos, de mistura com os filmes das mais acreditadas fabricas, no confortavel Theatro São José.

"VARIÉTÉ" INICIOU HONTEN O PROGRAMA DO S. JOSE'

Incalculavel foi a accorrença de publico que invadiu hontem, desde as primeiras sessões o querido theatro da praça Tiradentes. E incalculavel ainda foi o successo obtido com o espectáculo ora no cartaz do popular theatro, pois que se compõe de duas estupendas pelliculas: Varieté, a obra arrojada da cinematographia allemã e "Secretario por amor", deliciosa comedia da Universal-Jewel, com Reginald Denny e Gertrude Olmstead.

Incólculavel foi a accorrença de publico que invadiu hontem, desde as primeiras sessões o querido theatro da praça Tiradentes. E incalculavel ainda foi o successo obtido com o espectáculo ora no cartaz do popular theatro, pois que se compõe de duas estupendas pelliculas: Varieté, a obra arrojada da cinematographia allemã e "Secretario por amor", deliciosa comedia da Universal-Jewel, com Reginald Denny e Gertrude Olmstead.

Incólculavel foi a accorrença de publico que invadiu hontem, desde as primeiras sessões o querido theatro da praça Tiradentes. E incalculavel ainda foi o successo obtido com o espectáculo ora no cartaz do popular theatro, pois que se compõe de duas estupendas pelliculas: Varieté, a obra arrojada da cinematographia allemã e "Secretario por amor", deliciosa comedia da Universal-Jewel, com Reginald Denny e Gertrude Olmstead.

Incólculavel foi a accorrença de publico que invadiu hontem, desde as primeiras sessões o querido theatro da praça Tiradentes. E incalculavel ainda foi o successo obtido com o espectáculo ora no cartaz do popular theatro, pois que se compõe de duas estupendas pelliculas: Varieté, a obra arrojada da cinematographia allemã e "Secretario por amor", deliciosa comedia da Universal-Jewel, com Reginald Denny e Gertrude Olmstead.

Incólculavel foi a accorrença de publico que invadiu hontem, desde as primeiras sessões o querido theatro da praça Tiradentes. E incalculavel ainda foi o successo obtido com o espectáculo ora no cartaz do popular theatro, pois que se compõe de duas estupendas pelliculas: Varieté, a obra arrojada da cinematographia allemã e "Secretario por amor", deliciosa comedia da Universal-Jewel, com Reginald Denny e Gertrude Olmstead.

Incólculavel foi a accorrença de publico que invadiu hontem, desde as primeiras sessões o querido theatro da praça Tiradentes. E incalculavel ainda foi o successo obtido com o espectáculo ora no cartaz do popular theatro, pois que se compõe de duas estupendas pelliculas: Varieté, a obra arrojada da cinematographia allemã e "Secretario por amor", deliciosa comedia da Universal-Jewel, com Reginald Denny e Gertrude Olmstead.

Incólculavel foi a accorrença de publico que invadiu hontem, desde as primeiras sessões o querido theatro da praça Tiradentes. E incalculavel ainda foi o successo obtido com o espectáculo ora no cartaz do popular theatro, pois que se compõe de duas estupendas pelliculas: Varieté, a obra arrojada da cinematographia allemã e "Secretario por amor", deliciosa comedia da Universal-Jewel, com Reginald Denny e Gertrude Olmstead.

Incólculavel foi a accorrença de publico que invadiu hontem, desde as primeiras sessões o querido theatro da praça Tiradentes. E incalculavel ainda foi o successo obtido com o espectáculo ora no cartaz do popular theatro, pois que se compõe de duas estupendas pelliculas: Varieté, a obra arrojada da cinematographia allemã e "Secretario por amor", deliciosa comedia da Universal-Jewel, com Reginald Denny e Gertrude Olmstead.

Incólculavel foi a accorrença de publico que invadiu hontem, desde as primeiras sessões o querido theatro da praça Tiradentes. E incalculavel ainda foi o successo obtido com o espectáculo ora no cartaz do popular theatro, pois que se compõe de duas estupendas pelliculas: Varieté, a obra arrojada da cinematographia allemã e "Secretario por amor", deliciosa comedia da Universal-Jewel, com Reginald Denny e Gertrude Olmstead.

Incólculavel foi a accorrença de publico que invadiu hontem, desde as primeiras sessões o querido theatro da praça Tiradentes. E incalculavel ainda foi o successo obtido com o espectáculo ora no cartaz do popular theatro, pois que se compõe de duas estupendas pelliculas: Varieté, a obra arrojada da cinematographia allemã e "Secretario por amor", deliciosa comedia da Universal-Jewel, com Reginald Denny e Gertrude Olmstead.

Incólculavel foi a accorrença de publico que invadiu hontem, desde as primeiras sessões o querido theatro da praça Tiradentes. E incalculavel ainda foi o successo obtido com o espectáculo ora no cartaz do popular theatro, pois que se compõe de duas estupendas pelliculas: Varieté, a obra arrojada da cinematographia allemã e "Secretario por amor", deliciosa comedia da Universal-Jewel, com Reginald Denny e Gertrude Olmstead.

Incólculavel foi a accorrença de publico que invadiu hontem, desde as primeiras sessões o querido theatro da praça Tiradentes. E incalculavel ainda foi o successo obtido com o espectáculo ora no cartaz do popular theatro, pois que se compõe de duas estupendas pelliculas: Varieté, a obra arrojada da cinematographia allemã e "Secretario por amor", delici